

Exma Senhora Deputada ao Parlamento Europeu Professora Doutora Graça Carvalho

1 de Junho de 2012

Assunto: Programa Horizonte 2020

Estimada Prof<sup>a</sup> Graça Carvalho:

O INEB gostaria de a felicitar pela iniciativa de divulgação do Programa específico de execução do Horizonte 2020, junto das entidades Portuguesas.

É com agrado que verificamos que o programa contém medidas no sentido de estruturar mais adequadamente a investigação e a inovação a nível Europeu, e de simplificar os mecanismos de financiamento. Neste aspecto, é de enorme relevância a alteração do regime de aplicação do IVA, de modo a que as instituições de investigação possam ser ressarcidas dos referidos custos, recuperando e melhorando regras que já foram aplicadas em programas-quadro anteriores.

O INEB tem tido uma participação regular em projectos Europeus, mas faz parte da nossa estratégia reforçar consideravelmente essa participação. Esta linha de orientação está a ter efeitos muito positivos a vários níveis. Por exemplo, ainda recentemente foi aprovada uma candidatura ao Programa Marie Curie, na modalidade dos European Industrial Doctorates, a qual foi liderada pelo INEB.

Esperamos que a nossa experiência e reconhecimento internacional possam alavancar uma participação ainda mais intensa em futuros programas, nomeadamente dando resposta a questões inseridas no âmbito do pilar Desafios Societais, com relevo no tema da Saúde.

Medidas como o reforço do conceito de *Synergy grants*, acções de *twinning*, mas também de *pre-commercial procurement* são áreas em que o INEB pretende vir a dar o seu contributo.

O carácter transdisciplinar do INEB (www.ineb.up.pt) tem sido uma característica marcante desde a sua criação, em 1989. Porém, em anos mais recentes, tem havido um esforço muito intenso de focagem num número muito reduzido de áreas, de modo a criar massa crítica. As áreas de *biomateriais* e *regeneração de tecidos*, nomeadamente no contexto da *nanomedicina*, e a *bioimagem*, são as que consideramos estratégicas. O INEB tem sólidas relações de colaboração com grupos Europeus nestes domínios, quer através de participação conjunta em projectos de investigação quer da mobilidade de investigadores, pelo que será aqui que cremos poder dar um maior contributo para a implementação das políticas Europeias de investigação.

Na nossa opinião, é oportuno que o vasto corpo de conhecimento gerado em Portugal nas áreas acima referidas, para o qual o INEB tem dado um contributo importante, tenha uma tradução efectiva no desenho de novos programas, de modo a que possa haver maior participação portuguesa em projectos Europeus. Neste contexto, gostaríamos de sugerir a inclusão dos seguintes temas:

- <u>Biomateriais e Medicina Regenerativa</u>, em particular no desenho de estratégias para a promoção da regeneração de tecidos e na aplicação de células estaminais;
- Nanomedicina, nomeadamente no desenvolviento de biomateriais antimicrobianos, biomateriais antitrombogénicos, desenho de vectores seguros de agentes terapêuticos, e desenvolvimento de novas ferramentas para o diagnóstico de doenças;
- <u>Bioimagem</u>, como ferramenta para diagnóstico, tratamento e *follow-up* de doenças, e aplicações em experimentação com células, tecidos e animais de laboratório;
- <u>Geoepidemiologia</u>, nomeadamente associada a doenças osteorticulares e cardiovasculares.

Os principais contributos do INEB nestas áreas têm sido na aplicação das respectivas tecnologias em doenças osteo-articulares, neurociências, coluna vertebral, cardiologia, obstetrícia e cancro.

Aguardamos, com expectativa, os desenvolvimentos da preparação do Programa, e manifestamos a nossa disponibilidade para colaborarmos nos aspectos em que a nossa participação puder ser considerada útil.

Com os meus cumprimentos

Mário Adolfo Barbosa

Coordenador Científico do INEB